



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Crescimento De Recém-Nascidos Prematuros Durante Os Dois Primeiros Anos De Idade Corrigida

Autores: THOMAS VIEIRA LOBÃO (COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR), ANA LÚCIA FIGUEIREDO SARQUIS

Resumo: INTRODUÇÃO: Aproximadamente, 80 dos recém-nascidos prematuros apresenta recuperação do crescimento nos primeiros 2 anos de vida e esta avaliação é feita através do acompanhamento do peso, estatura e perímetro cefálico. OBJETIVO: Descrever o crescimento de recém-nascidos prematuros de alto risco nos dois primeiros anos de idade corrigida. MÉTODOS: Estudo retrospectivo e descritivo envolvendo 79 recém-nascidos prematuros menores que 32 semanas e/ou com peso de nascimento menor ou igual a 1500g acompanhados em ambulatório de seguimento. Os dados foram coletados de prontuários e das consultas médicas. RESULTADOS: A maioria dos pacientes (54,5) era do sexo feminino. A média da idade gestacional encontrada foi de 29,4 + 2,4 semanas e peso de nascimento de 1.159 + 358,4 gramas. A maioria dos recém-nascidos foi classificada como adequada para idade gestacional (73,4), seguido pelos pequenos (22,8) e grandes (3,8). O “catch-up” para perímetro cefálico, estatura e peso foi observado em 88,6 destes pacientes, nas idades cronológicas de 3,7 + 3,8, 7,8 + 5,7 e 5,6 + 3,9 meses, respectivamente. Aos 2 anos de vida, o índice de massa corpórea (IMC) encontrava-se dentro da curva de normalidade para 73,4 das crianças, porém 17,7 estava em percentis superiores e 8,9 em inferiores dos gráficos de IMC. CONCLUSÃO: A monitorização do crescimento é considerada um dos melhores indicadores de saúde infantil e a maioria dos recém-nascidos prematuros apresenta recuperação do crescimento até os 2 anos de idade cronológica. No entanto, a forma como esta é feita requer atenção, uma vez que uma parcela significativa desta população pode apresentar distorção para mais ou para menos com relação às curvas de normalidade para o IMC. Julga-se importante o acompanhamento mais de perto desses recém-nascidos para que se possa oferecer uma assistência mais adequada e promover crescimento saudável.